

ATA DA II REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DA BAHIA, FORPROF-BA, 2014

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às nove horas e dez minutos, no Instituto Anísio Teixeira (IAT), em Salvador, foi realizada a II Reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia (Forprof-BA). Estiveram presentes Irene Maurício Cazorla, Diretora Geral do IAT/Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) e Vice-presidente do Forprof-BA; Flávia Azevedo de Moura Costa, Coordenadora Institucional do Parfor-BA Presencial da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Hilda Silva Ferreira, Coordenadora Institucional do Parfor-BA Presencial da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); Reinaldo Braga Oliveira, Secretário do Parfor-BA Presencial da UESB, campus de Jequié; Denise Santan Janven, Coordenadora Institucional do Parfor-BA Presencial da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Ednaldo Ferreira Torres, Representante do Parfor-BA Presencial e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF); Francine Mendes dos Santos, Coordenadora Adjunta do Parfor-BA à Distância – UAB/UNEB; Maria Silvia Santos Barbosa, Coordenadora Institucional do Parfor-BA à Distância (UAB/UESB); Zenaide de Oliveira Ferraz Silva, Coordenadora Adjunta do Parfor-BA à Distância – UAB/UESB; Paulo Arruda Penteadado Filho, Coordenador Institucional do Parfor-BA à Distância (UAB/UFBA); Adilson Gomes dos Santos, Coordenador Adjunto do Parfor-BA à Distância – UAB/UFRB; Adriana Moreno Costa Silva, Coordenadora Institucional do Parfor-BA à Distância (UAB/UNIVASF); Keila Moreira Batista, Coordenadora Adjunta do Parfor-BA à Distância (UAB/UNIVASF); Elisângela Reis Oliveira, Diretora de Educação à Distância (DIRED/SEC/IAT) e Coordenadora Institucional do Parfor à Distância (UAB/UFBA); Camila de Souza Figueiredo, Coordenadora Institucional do PIBID/UNEB; Alessandra Santos de Assis, Coordenadora Institucional do PIBID/UFBA; Aurelio José Antunes de Carvalho, Coordenador no IFBAIANO; José Rodrigues de Souza Filho, Coordenador Institucional do PIBID/IFBAIANO; Wilson Nascimento Santos, Coordenador do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica da UFBA (Comfor-Ufba); Alda Muniz Pepe, do Conselho Estadual de Educação da Bahia – CEE; Maria Alba Guedes Machado Mello, da Câmara de Educação Básica (CEB) e do CEE; Norma Lúcia Vídero Vieira Santos, Representante Titular da Coordenação de Políticas da Educação Superior (CODES/SEC); Raquel Cruz Freire Rodrigues, Conselheira Consultiva do Nordeste da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope); Amélia Tereza Santa Rosa Maraux, Superintendente de Educação Básica (SUDEB/SEC-BA); Ana Lúcia Purificação da Paixão, Coordenadora de Formação de Professores da Diretoria de Formação e Experimentação Educacional – CFP/DIRFE/IAT/SEC; Márcio Augusto Vicente de Carvalho, Diretor de Aprendizagem da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB); Robson Raimundo Costa, Representante da UFSB; Janae Gonçalves, Coordenadora do Parfor do Pará; Evilen Campos, Assessora do Ministério da Educação (MEC); Helionice Santos da Boa Sorte, Professora do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITEC); Leonardo Oliveira Figueiredo, Assessor Técnico da DIRED/SEC/IAT; Mirla Augusta Moura de Souza, técnica da Coordenação de Formação de Professores (CFP/DIRFE/IAT/SEC), para tratar da seguinte pauta: 1) Validação da Ata da I Reunião do Forprof-BA de 2014; 2) Turmas formadas do Parfor- BA Presencial e à Distância – 2014.2; 3) Planejamento do Parfor – BA Presencial em 2015; 4) Formação Continuada 2014 e 2015; 5) Planejamento do IV Simpósio Baiano das Licenciaturas – SBL / IV Seminário Estadual PIBID-IAT; 6) Organização do Grupo de Trabalho do Forprof-BA; 7) Proposta da Pasantía na Bahia; 8) Sistematização de propostas e encaminhamentos da reunião; e 9) O que ocorrer. Como informe destacaram-se os seguintes: 1) I Workshop em Educação Matemática da Bahia, realizado nos dias 5 e 6 de maio, em comemoração do Dia Nacional da Matemática, no IAT, em Salvador; 2) Visita de professores da Universidade Federal do Pará (UFPA) ao IAT, dias 07 e 08 de maio de 2014; 3) II Feira das Profissões, de 08 a 10 de maio de 2014, na UESC, em Ilhéus; 4) Reunião do Fórum Estadual de Educação da Bahia e da UNCME, no dia 01 de abril de 2014, no IAT, em Salvador; 5) Articulação para formação de turmas do Parfor – BA presencial da UESB: Pedagogia, em Itapetinga e Educação Física, em Jequié; 6) Evento da ANFOPE Nacional e Regional Nordeste-Nove Estados: BA, SE, AL, PE, PB, CE, RN, MA, PI, no

dias 22 e 23 de maio, na Faced/UFBA, em Salvador; 7) I Workshop de Educação e Linguagens, a ser realizado entre os dias 29 e 30 de maio de 2014, no IAT, em Salvador; 8) II Seminário de Educação e Tecnologias: uso e produção de mídias e tecnologias livres nas escolas, nos dias 14 e 15 de maio de 2014, no IAT, em Salvador; 9) Prazo final de lançamento das demandas de curso da Formação Continuada, pelas escolas da rede estadual e municipal de educação, no sistema do PDDE Interativo, até 16 de maio de 2014; 10) Reunião dos Forprofs, nos dias 29 e 30 de maio de 2014, na CAPES, em Brasília; 11) I Workshop de Educação e Ciências Humanas, a ser realizado entre os dias 05 e 06 de junho de 2014, no IAT, em Salvador; 11) IV Simpósio Baiano da Licenciaturas/IV Seminário Estadual PIBID, a ser realizado entre os dias 10 e 12 de setembro de 2014, no Centro de Convenções de Ilhéus. Professora Irene Cazorla realizou a abertura da reunião apresentando a pauta e as palestrantes do evento: a Administradora Evilen Campos que ministrou a primeira palestra da reunião, intitulada por: “O planejamento da Formação Continuada 2015” e a Professora Janae Gonçalves que ministrou a segunda palestra da reunião, intitulada por: “O funcionamento do Parfor-presencial – Pará”. Em seguida, relatou um pouco sobre o trabalho e as especificidades das dez Universidades Públicas Baianas (UESC, UNEB, UEFS, UESB, UFBA, UFRB, UNIVASF, UFSB, IFBA e IFBAIANO), no que tange a formação de professores no Estado da Bahia, e solicitou que cada um dos presentes se apresentasse, dizendo o nome e a instituição a que pertence. Após este ato, Evilen Campos iniciou a palestra falando sobre sua formação enquanto administradora e sua experiência no MEC com a formação continuada. Durante a exposição, relatou, em linhas gerais, sobre o marco legal, os princípios e o regime de colaboração da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Enfatizou sobre o novo fluxo e operacionalização da Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública; o catálogo de curso do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) Interativo que conta com cerca de 94 cursos, objetivando atender às necessidades de cada região; a composição da proposta pedagógica do referido catálogo e o prazo final de lançamento das demandas de curso da Formação Continuada, pelas escolas da rede estadual e municipal de educação, no sistema do PDDE Interativo, até 16 de maio de 2014. Após a palestra, iniciou-se o debate com os questionamentos da Professora Irene Cazorla, que foram respondidos na sequência, a saber: **1) Como funcionaria a proposta de oferta dos cursos do catálogo pelas Universidades Estaduais e o repasse de recursos?** O MEC tem facilidade para disponibilizar recursos para as instituições federais e para as instituições estaduais, provavelmente, será necessário assinatura de convênios. **2) Já que o MEC apresenta um catálogo de cursos, estes possuem ementas e orientações pedagógicas?** Sim. Já existe uma metodologia com material. Mas os fóruns podem realizar proposições e sugestões que atendam as necessidades da sua região. Professor Wilson Santos pediu a palavra e fez as seguintes perguntas: **3) A Secretária de Educação Básica (SEB) e Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI) podem disponibilizar os links institucionais dos catálogos de cursos e seus custos para acesso público? Qual a relação vaga-custeio?** Após debate sobre esta questão, concluiu-se que a SEB e a SECADI ainda não possuem links que atendam ao posto, tendo o Professor Wilson Santos sugerido que a representante do MEC apresente este ponto às Secretarias, como demanda emergente para melhoria e maior transparência nas relações entre o MEC e os demais envolvidos no processo de Formação Continuada. **4) Já foi concluído o Tutorial da Etapa 4 – Execução, do Sistema de Gestão e Monitoramento da Formação Continuada (SisFor) do Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC) 2014? Quando será disponibilizado o tutorial e iniciada esta etapa?** O Tutorial ainda não foi definido. Assim que houver informações mais precisas, serão encaminhadas para os Comfors. O professor Aurélio Carvalho fez a seguinte pergunta: **5) O IFBAIANO recebeu um recurso de R\$ 73.000,00 (setenta e três mil reais) para a execução da 20RJ, e a instituição possui um curso voltado para a área agrária. Assim, como o IFBAIANO irá distribuir o recurso na Bahia e com o MEC?** Em função de corte de recurso na SEB, foram realizados alguns ajustes financeiros e a articulação dos cursos precisa ser feita pelo fórum. Para encerrar o debate a Professora Janae Gonçalves indagou: **6) O sistema do PDDE Interativo está aberto?** O prazo final para o lançamento das informações no referido sistema está definido em 16 de maio de 2014. Para planejar e garantir a formação continuada de 2015, as escolas ou as secretarias devem lançar as demandas de cursos no sistema do PDDE Interativo até junho de 2014. Na sequência, professora Janae Gonçalves apresentou o trabalho do Parfor do Pará, relatando a atuação e o funcionamento do regime de colaboração e desenvolvimento pelo Forprof-PA, o qual realiza reuniões semanais com Comitês Gestores, mensais com todos os membros do Fórum e reuniões ampliadas, que reúnem toda comunidade civil (professores,

Ministério Público, igrejas...). Além disso, salientou a forte articulação com as Secretarias Municipais de Educação que têm um olhar muito carinhoso sobre o Parfor; mostrou ainda o relatório do Parfor-PA e alguns documentos produzidos pelo fórum para firmar o compromisso das Secretarias Municipais de Educação com o referido Programa; explicou também que o calendário do Parfor-PA é unificado entre as seis IES (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESPA, Universidade do Estado do Pará-UEPA, Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA, Universidade Federal do Pará-UFPA, Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará-IFPA, em que as aulas ocorrem nas férias, em que os professores ministram essas aulas nos municípios e recebem uma bolsa por cada 20h/aula. Após esta discussão, iniciou-se um debate com perguntas da professora Irene Cazorla: **1) Quantas pessoas formam a equipe do Parfor - PA? E onde ela atua?** A equipe é formada por 15 pessoas, as quais compreendem o núcleo. Ela atua no espaço da Secretaria Municipal. São 70 polos, onde as escolas municipais são utilizadas apenas pelo Parfor. **2) Como é o reconhecimento dos cursos que funcionam fora da sede?** Existe um único projeto para os cursos, através dos quais são realizadas visitas. Por haver dificuldade de cadastrar os polos junto ao MEC, só foram feitas duas visitas até então. A professora Denise Janzen também participou do debate, com algumas perguntas, a saber: **3) Qual o entendimento que o Parfor – PA tem do processo de validação de professores para os cursos de 1º licenciatura?** Entende-se que um professor, ainda que já tenha sua graduação em outra área, possa ser validado, desde que a sua atuação seja na mesma área em que se pré-inscreveu. Diante deste debate, a professora Irene ressalta a que para atender aos professores que já possuem licenciatura, melhor seria uma especialização. **4) Sobre o calendário unificado do Parfor - PA, qual é a carga horária? E sobre a evasão?** De segunda a sexta: manhã e tarde, com duração em média de 3 a 4 anos. Quanto à evasão, não foi concluído este estudo. **5) De acordo com o levantamento da demanda do Parfor – PA, qual foi a operacionalização dessa atividade?** Criou-se um documento (ficha) e o mesmo foi enviado para Unidade Regional (URs), e estas enviam para as escolas (diretor), os quais respondem as perguntas da ficha. O professor Leonardo Figueiredo também participou do debate com a seguinte pergunta: **6) Como fica a estrutura dos polos municipais para funcionar os cursos, sendo que para os polos de apoio presencial da UAB, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) realiza visitas e vistorias. E nos polos onde ocorrem as aulas do Parfor – PA, quem faria as visitas?** A coordenação do Parfor é quem realiza a visita e estabelece as condições mínimas de estrutura física para o funcionamento dos cursos. O professor Paulo comentou que a rigor, a aprovação do polo não significa a aprovação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Encerradas as discussões e debates do turno da manhã às doze horas, retornando às quatorze horas, com a palavra a professora Irene Cazorla relatando os informes e em seguida, submeteu a ata da I Reunião do Forprof – BA, do ano de 2014, a qual foi aprovada e devidamente assinada pelos presentes. Em seguida, a professora Irene reforça a participação dos membros do Fórum nos workshops por área do conhecimento. Dando continuidade à pauta, a professora Elisângela Reis explicou sobre a aquisição de novos polos, e que serão divulgadas através de editais publicados ainda em maio deste ano, tanto a aquisição quanto ao pleito de cursos (sugiro rever esse trecho). Salientou que a Capes encaminhará o resultado diretamente para as IES, e que não poderá haver sobreposição de cursos dentro de um mesmo polo. De posse de um catálogo de curso do Parfor, o apresentou informando que no mesmo havia alguns erros, e aproveitou para pedir aos coordenadores um auxílio na revisão, a fim de uma nova impressão. Neste momento, a professora Irene pede que as IES, quando da publicação do Edital, o encaminhe para o Forprof-BA. De volta com a palavra a professora Elisângela, esclareceu, ainda, que o estado e o município não realizarão mais propostas de abertura de polos. Quem passará a ter essa atribuição serão as IES, as quais deverão manifestar o interesse na oferta de cursos nesses polos; e, a partir desse esclarecimento, algumas pessoas, em discussão, salientaram sobre a possibilidade de se repensar num local da realização das aulas do Parfor – BA. Retomando à sua explanação, professora Elisângela reforçou que a Bahia será a única que terá o curso de Música realizado em três polos: Vitória da Conquista, Itabuna e Conceição do Coité. Tomando a palavra, o professor Wilson Santos, apresentou um documento (planilha de custos) de cursos de Formação Continuada da UFBA, vinculados à SECADI e à SEB, e esclareceu acerca dos cursos com relação ao seu exercício, em especial sobre os ofertados em 2013 que estão sendo realizados em 2014 e sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), que continua aguardando posicionamento da SEB. A professora Alda Pepe pediu a palavra e falou sobre os problemas existentes no Parfor-BA, e que o Forprof-BA

precisa ter uma maior articulação com as secretarias municipais, UNDIME, UNCME e APLB, bem como formar grupos de trabalho que repensem o Parfor-BA, na regulamentação de seus documentos, no planejamento acerca do calendário unificado acrescentando aulas no período das férias do professor cursista, e avaliar a associação entre a hora/aula e o pagamento de bolsas para professor-formador. Fala ainda que o Plano tem como meta zerar o número de professores não licenciados, uma vez que o índice indicado até o presente momento corresponde a 68 mil destes. Aproveitou o ensejo para ressaltar que há necessidade de ajustes na jornada normal de trabalho do professor, para que o mesmo reserve um tempo para dedicar-se aos estudos e atividades relacionadas ao curso. Acrescentou ainda que a educação de surdos precisa estar prevista nos cursos de Pedagogia e Letras como componente curricular ou mesmo como disciplina. O professor Aurélio Carvalho pediu a palavra e sugeriu que, em se tratando da articulação com os municípios, dever-se-ia elaborar um termo de cooperação que trate do compromisso que a secretaria tem com o Programa, principalmente no que tange o ajuste da carga horária dos professores envolvidos, uma vez que, teríamos dificuldades de realizar estes cursos no período de férias do professor, como sugeriu a professora Raquel numa tentativa de aplicá-las e, a partir daí, verificar a estrutura pedagógica do curso. A professora Irene pede a palavra mais uma vez reforçando que vai estar inserida nesta articulação com instituições parceiras do Programa. Neste momento, lança a proposta de formar grupos do Fórum, que a princípio serão chamados de comitê, e que sua formação consiste em: **Comitê do Parfor Presencial** – coordenadores Institucionais do Parfor; **Comitê do Parfor EAD** – coordenadores Institucionais da UAB; **Comitê do Formação Continuada** – coordenadores do Comfor; **Comitê de Avaliação** – professoras Alda Pepe, Norma Vídero e Irene Cazorla; **Comitê de Articulação** – representantes da UNCME, UNDIME, APLB, ANFOPE e Forprof-BA. A partir deste instante, a professora Janae pede a palavra e faz um breve relato sobre a experiência vivida com os comitês do Forprof-PA, discorrendo sobre a importância do Fórum gerenciar as atividades dos comitês. Aborda a questão de que, para o professor dar aula no Parfor-PA, passa por um processo seletivo externo, contemplando professores não só das universidades, mas também de outras instituições. A partir das discussões e considerando que o Parfor à distância tem um consórcio UAB e o PIBID tem um grupo, onde ambos discutem os problemas específicos de cada Programa, e que o Presencial nunca pensou neste tipo de organização sistematizada, a professora Irene propõe um seminário ou encontro de educação para discutir o Parfor, o qual já foi aprovado com o nome **I Encontro do Parfor Presencial da Bahia**, que será realizado no próximo dia 04 de junho do corrente ano, no IAT. Pedindo a palavra, a professora Alessandra, comentou que o PIBID cresceu bastante, que acabou se tornando um fórum. E devido a inviabilidade de comparecimento de todos os membros do referido Programa, organizou-se um regimento para instituir um representante legal nas reuniões do Forprof-BA, em que delegaram esta atribuição a ela. Neste encontro, a professora Irene solicita que cada IES apresente o cenário atual do Parfor contendo suas dificuldades, sugestões e estratégias de implementação do Programa. Diante disso, o Forprof-BA encaminhará um ofício-convite do referido evento para os membros do Fórum. Nesta sequência, apresentou a planilha orçamentária do IV SBL / IV PIBID, que foi encaminhada pela professora Joslei, na I Reunião do Fórum, pedindo que os coordenadores das IES confirmassem a sua contribuição para o evento e quais seriam as possibilidades de passar este recurso para a UESC, checando todos os dados da planilha. Com isso, houve uma discussão em que foi questionado, mais uma vez, o uso do Pen Drive, no que a professora Irene disse que seria a porta-voz da informação da retirada do equipamento da lista de custos junto com a professora responsável pela organização do evento, prof^a Joslei. Dando continuidade à pauta da reunião, a professora Irene Cazorla apresenta a Pasantía, que tem por objetivo oferecer a gestores e professores da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, que lidam com a formação docente, uma oportunidade de conhecer e compartilhar experiências inovadoras no campo da formação de professores na Educação Básica, bem como sua forma de adesão. Esta candidatura se faz por meio de uma proposta, que foi apresentada aos membros da reunião e exposta por meio de recurso audiovisual. Saliu que a proposta da Pasantía é de acontecer num período de 10 dias, contemplando as seguintes atividades: do 1º ao 4º dia, ocorrerá a apresentação da Política Nacional de Formação de Professores, bem como seu deslocamento; 5º dia, participação no IV SBL / IV PIBID; 6º e 7º dia, participação em momentos culturais; do 8º ao 10º dia, conhecer as ações das IES. Além de apresentar a proposta, colocou em discussão e votação os temas do projeto, pois este deverá ser encaminhado até o dia 30 de maio do corrente ano. Os temas apresentados foram: Iniciação à docência; Formação inicial em serviço; Formação continuada em serviço; Educação infantil; Ensino de Ciências; Ensino de Português/Espanhol; Uso das tecnologias da educação na formação docente inicial e continuada; Gestão,

implementação e avaliação de políticas de formação docente. Muitas opiniões foram apresentadas entre os presentes. Entretanto, não se chegou a um denominador comum com relação à escolha do tema. Devido a dificuldade momentânea de definir um tema, professora Irene propõe se fazer uma reunião para elaborar o projeto da Pasantía, e os interessados poderão se fazer presentes. Nesse ínterim, a professora Alessandra contou sua experiência que teve na Pasantía realizada este ano de 2014. Destacou algumas atividades que podem servir de sugestão para a organização da Pasantía na Bahia. Disse que no 1º e 2º dias, conheceram a política educacional local, tendo como foco a alfabetização. Já no 3º dia, foram conhecer uma escola que trabalha com alfabetização, em que tiveram a oportunidade de conversar com a professora e ver o caderno dos alunos. Com isso, conseguiram ver de forma concreta, a metodologia utilizada para alfabetizar as crianças. Lembrou que o PIBID da UFBA, já faz esse tipo de atividade, em que o aluno em licenciatura vai até a escola. E na condição de coordenadora do PIBID da UFBA, poderá viabilizar o fomento desta atividade. Por fim, elencou-se os seguintes encaminhamentos a ser realizado pelo Forprof-BA: 1) Encaminhar, por e-mail, as apresentações da II Reunião do Forprof-BA; 2) Realizar, juntamente com as Universidades, o I Encontro de Coordenadores do Parfor Presencial da Bahia, no dia 04 de junho de 2014, no IAT; 3) Convidar, por meio de ofício, as coordenações institucionais do Parfor – BA Presencial para o I Encontro de Coordenadores do Parfor Presencial da Bahia; 4) Convocar o Comitê da Pasantía: Elaboração de projeto para uma reunião, no IAT (definir data), com o objetivo de elaborar o projeto da Pasantía na Bahia; 5) Mobilizar as Secretarias Municipais da Educação quanto a importância do preenchimento de dados no sistema do PDDE Interativo para o planejamento da Formação Continuada do Estado da Bahia. Para isto, será realizada uma videoconferência antes do dia 16 de maio, quando encerrar o prazo para o lançamento das informações no referido sistema; 6) Solicitar, para Profª Joslei, a planilha orçamentária do IV SBL/ IV PIBID atualizada e encaminhar para os membros do Forprof-BA. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às dezessete horas, e eu, Mirla Augusta Moura de Souza, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos presentes.